



Do Salar de Uyuni à Ilha da Páscoa

Chile e Bolívia. 15 dias de viagem. Atacama, Salar de Uyuni e Ilha de Páscoa. Acompanhamento de tour leader da Papa-Léguas durante toda a viagem.



Descrição

No ano em que a Papa-Léguas completa 20 anos de existência queremos proporcionar-lhe uma viagem que alia o conforto à beleza paisagística e cultural de alguns locais mais isolados do planeta.

Desta forma, a viagem que lhe propomos consegue congrega em si algumas das paisagens mais fantásticas do planeta. Começando pelo deserto do Atacama, no norte do Chile, passando pelas terras altas da Bolívia e pelo emblemático Salar de Uyuni e finalizando num dos locais mais misteriosos e isolados do mundo - A Ilha da Páscoa.

Não faltarão oportunidades para contemplar a paisagem e fotografar a beleza que O Criador conseguiu desenhar nesta parte do planeta.

A viagem será acompanhada por um tour leader da Papa-Léguas.

DESTINO

Chile.

TIPO

Descoberta, Fotografia, Cultural, Tour Leader, .

DURAÇÃO

15 dias

DIFICULDADE

Nível 1

CONFORTO

Nível 4



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Calama	-	-
2	Calama. Transfere para San Pedro de Atacama	Hotel	-
3	Laguna Cejar e Valle de la Luna	Hotel	P
4	Salar de Atacama, Lagunas Altiplanicas e Salar de Tara	Hotel	P
5	San Pedro de Atacama - Fronteira de Hito Cajones - Villamar	Hotel	P - A - J
6	Villamar - Colchani	Hotel	P - A - J
7	Uyuni - Ojo de Perdiz	Hotel	P - A - J
8	Ojo de Perdiz - Voo para Santiago do Chile	Hotel	P - A
9	Voo Santiago do Chile - Ilha de Páscoa	Hotel	P
10	Exploração da Ilha de Páscoa - Ranu Kao e Orongo	Hotel	P
11	Exploração da Ilha de Páscoa - Ahu Tongariki e Ahu Akivi	Hotel	P
12	Exploração da Ilha de Páscoa - Praia de Anakena e Rano Raraku	Hotel	P
13	Voo Ilha de Pascoa - Santiago do Chile	Hotel	P
14	Voo Santiago do Chile - cidade de origem	-	P
15	Chegada à cidade de origem	-	-



Dia-a-Dia

1: Voo cidade de origem - Calama

A viagem vai ser longa. Não existem voos diretos entre Portugal e o Chile, por isso, teremos ter uma escala numa cidade europeia

e outra em Santiago até chegarmos a Calama, no norte do Chile. Passaremos a noite a bordo.

2: Calama. Transfere para San Pedro de Atacama

Chegaremos a Calama ao início da tarde. Uma viagem de cerca de hora e meia em mini-bus levar-nos-á até à mítica vila de San Pedro de Atacama, que será a nossa base nos próximos 3 dias para explorar a região.

Depois de fazer o check in no hotel caminharemos até à praça central para o jantar e celebrar o início de uma grande aventura. Noite em San Pedro.

3: Laguna Cejar e Valle de la Luna

Depois do pequeno-almoço entraremos pelo Deserto do Atacama até às águas cristalinas da Lagoa Cejar e Lagoa Pedra. O nível de salinidade destas águas é tão elevado que permite que nos banhemos nelas sem ir ao fundo proporcionando uma experiência de flutuação incrível.

Depois de nos refrescarmos nas lagoas, seguiremos para as lagoas Ojos del Salar. Estas lagoas circulares confundem os peritos quanto à sua origem, mantendo-se um mistério a sua aparição.

Por fim, e antes do regresso a San Pedro, iremos visitar a Laguna Tebinquinche.

À tarde, faremos uma incursão pelo Valle de la Muerte onde nos deixaremos impressionar com as paisagens desérticas e todos os encantos geológicos do local.

O final do dia vai encontrar-nos no famoso Valle de la Luna onde o encantamento da paisagem rimará com um cocktail ao final do dia.

Regressaremos a San Pedro ao início da noite.

Noite em San Pedro.

4: Salar de Atacama, Lagunas Altiplanicas e Salar de Tara

Partiremos cedo de San Pedro de Atacama em direção a Sul, percorrendo uma estrada com vistas magníficas para os Vulcões Sagrados, muitos deles com altitudes a superar os 6000 metros. A nossa primeira paragem será em Toconao, uma pitoresca aldeia andina construída de rochas vulcânicas, que se situa ao lado da Quebrada Jerez. Esta quebrada funciona como um verdadeiro oásis, dando a possibilidade de criar um microclima perfeito para a produção hortofrutícola.

Desde Toconao, penetraremos no Salar de Atacama, um dos maiores salares do mundo, com uma extensão de perto de 3000 km². Neste pequeno e frágil ecossistema poderemos, com sorte, ver flamingos e caitis entre outras aves aquáticas.

Continuaremos a nossa viagem até às fantásticas lagoas de altitude - Miscanti e Miñiques. Estas lagoas situadas a mais de 4000 metros apresentam cores impressionantes, sendo o cenário por elas proporcionado um dos mais belos da região.

Antes de iniciarmos o regresso a San Pedro de Atacama, teremos tempo de nos aventurarmos pelo Salar de Tara e pelas Piedras Rojas.

Chegaremos a San Pedro ao final do dia, onde pernoitaremos.

5: San Pedro de Atacama - Fronteira de Hito Cajones - Villamar

Depois do pequeno-almoço tomado bem cedo partiremos rumo à fronteira boliviana. Faremos uma primeira paragem ainda em San Pedro para □carimbar□ a saída do Chile e depois teremos cerca de 45 minutos até Hito Cajones.

Depois de entrar formalmente na Bolívia, a □mãe natureza□ começará e deslumbrar-nos com espetaculares vistas para o vulcão Lincancabur (5916 metros) que enquadra a Laguna Blanca e a Laguna Verde. Desde as Lagunas seguiremos para o surreal Vale das Damas, uma área imensa de areia e rocha que formam uma paisagem indiscreta.

A próxima paragem será nos banhos termais de Polques. Se o tempo estiver de feição, poderemos deleitarmo-nos na piscina de águas termais com vista para o altiplano.

Reconfortados com o banho e com a magnífica paisagem, é agora tempo para uma pausa para almoço.

Depois da refeição, seguiremos viagem até Villamar (3980m), onde passaremos a noite.

6: Villamar - Colchani

Sairemos de Villamar em direção ao Vale de las Rocas com a primeira paragem prevista para a Necrópole de San Juan, um bizarro □monumento□ funerário escavado em primitivos corais.

Em San Juan já se sente a presença do Salar de Uyuni - a maior planície de sal do mundo - e é para lá que nos dirigimos de seguida. A rota no Salar estará dependente das condições do terreno e da existência ou não de água, no entanto, o plano original vai levar-nos à Ilha de Incahuasi, conhecida pelos seus gigantescos catos e por estar implantada no □meio□ do salar. Almoçaremos na ilha.

A tarde será passada a atravessar a colossal extensão de sal fazendo paragens para fotografar este enorme e magnífico deserto branco.

Já nas margens do Salar esperaremos o pôr-do-sol, onde, seguramente as emoções e alegria contagiarão todo o grupo. (pernoita a 3600 m).

7: Uyuni - Ojo de Perdiz

O dia começa com uma incursão à povoação de Uyuni onde poderemos apreciar o já famoso □cemitério de comboios□. Este aglomerado de máquinas e carruagens emprestam à paisagem um cenário de filme e proporcionam excelentes fotografias.

De Uyuni partiremos para San Cristobal, onde faremos uma paragem para descansar e apreciar a igreja colonial.

De San Cristobal a rota leva-nos de novo para o imenso Parque Nacional de Eduardo Avaroa onde, depois de uma paragem para almoçar, iremos descobrir o complexo de formado pelas lagoas Turquiri, Chullunkani, Hedionda, Chiarkota, Honda e Ramaditas. Em algumas destas lagoas vivem colónias de flamingos e, seguramente, passaremos algum tempo a apreciar estes animais no seu habitat natural.

A reta final do trajeto far-se-á pelo Paso del Inca que nos ira flanquear o acesso ao hotel onde passaremos a noite em Ojo de Perdiz. (pernoita a 4500 metros).

8: Ojo de Perdiz - Voo para Santiago do Chile

O Pequeno-almoço será tomado muitissimo cedo. Sairemos do hotel ainda antes dos primeiros raios de sol. A primeira paragem será na □Árvore de Pedra□, um fantástico monólito esculpido pelo vento e que se assemelha a uma árvore. Daqui seguiremos para a Laguna Colorada, uma lagoa de cor vermelha e que impressiona, não só pela cor, mas também pela colónia de flamingos que normalmente alberga.

A rota continua pelo geiser Sol da Manhã, uma área de intensa atividade vulcânica onde as fumarolas e as lamas borbulhantes são uma atração.

Depois do geiser iniciaremos o regresso à fronteira de Hito Cajones, no entanto, antes ainda voltamos a encontrar paisagens conhecidas, como o Valle de las Damas (ou o Deserto de Salvador Dali), a Laguna verde e o majestoso vulcão Lincancabur.

Cruzaremos a fronteira e contamos chegar ao aeroporto de Calama pelas 16 horas. Embarque para Santiago. Chegada e transfer para o hotel.

9: Voo Santiago do Chile - Ilha de Páscoa

O dia vai ser passado maioritariamente entre transferes, aeroportos e voos.

Em função do horário do voo, sairemos de San Pedro de Atacama em direcção a Calama para tomarmos o voo para a cidade de Santiago e aí conectarmos com o voo para a Ilha de Páscoa, onde chegaremos já durante a noite.

Chegada e transporte para o hotel.

10: Exploração da Ilha de Páscoa - Ranu Kao e Orongo

Os dias na ilha da páscoa serão livres para explorar a cultura Rapa Nui e as suas paisagens, no entanto aconselhamos a que se alugue um carro (não incluído no preço) para que tenhamos mais liberdade de movimentos.

Neste primeiro dia a proposta recai sobre a visita à caldeira de Ranu Kao e à vila sagrada de Orongo. Estes dois locais oferecem um enquadramento cénico e históricos importantes para que possamos apreciar a ilha obter informações fundamentais para melhor entender a cultura deste povo.

O fim do dia será passado com os olhos postos a ocidente a apreciar o por do sol em Ahu Tahai.

11: Exploração da Ilha de Páscoa - Ahu Tongariki e Ahu Akivi

Hoje acordaremos bem cedo para apreciar e fotografar o nascer do sol num dos locais icónicos da ilha - Ahu Tongariki. Depois do nascer do sol regressaremos ao hotel para tomar o pequeno-almoço e tomar o primeiro banho no Oceano Pacífico (se o mar e as condições de segurança das piscinas naturais o permitirem).

À tarde, faremos uma incursão ao interior da ilha para apreciar o Ahu Akivi. Se o tempo estiver de feição poderemos fazer uma caminhada até a um dos pontos mais altos da ilha para daí apreciarmos a paisagem.

12: Exploração da Ilha de Páscoa - Praia de Anakena e Rano Raraku

Depois do pequeno almoço rumaremos à praia. É verdade! Existe uma praia excelente na ilha - Praia de Anakena - onde nos podemos banhar enquanto observamos as imponentes estátuas dos Moais alinhados no areal.

À tarde visitaremos a impressionante área de Rano Raraku - ou a canteira dos Moais - como também é conhecida.

A meio da tarde estaremos de regresso ao hotel.

Faremos o jantar de despedida num restaurante (virado a ocidente) com vistas para o por do sol.

13: Voo Ilha de Pascoa - Santiago do Chile

Duas horas antes do voo rumaremos ao aeroporto para embarcar para a cidade de Santiago. Chegada e transporte para o hotel nas imediações do aeroporto.

14: Voo Santiago do Chile - cidade de origem

Três horas antes do voo rumaremos ao aeroporto para embarcar na viagem de regresso à cidade de origem. A viagem será longa e a noite passada a bordo.

15: Chegada à cidade de origem

Dependendo dos voos de ligação chegaremos à cidade de origem durante a manhã ou às primeiras horas da tarde.



Datas de partida & Preços do programa de terra

22/04/2018 - € 3.390

Preço do Voo desde: € 1800,00



Extensões

Não tem.



Suplementos

Suplemento individual: € 750,00



Inclui

- Acompanhamento de tour leader da Papa-Léguas;
- Alojamento em quarto duplo;
- Refeições de acordo com o itinerário;
- Todas as viagens terrestres;
- Seguro e assistência em viagem.



Exclui

- Voos internacionais e domésticos;
- Taxas de entrada nos parques nacionais no Chile (Atacama e Ilha de Páscoa) e Bolívia; (aprox.100USD)
- Aluguer de automóvel na Ilha de Páscoa (Aprox. 80USD/dia por veículo)
- Gastos locais (refeições, entradas em museus,etc) cerca de 300,00 €;
- Gastos não previstos devido a mau tempo, cancelamento de voos ou outras situações inesperadas;
- Qualquer item não mencionado como incluído.



Actividades opcionais

- Aluguer de carro na Ilha de Páscoa (aprox. 80USD/viatura/dia)



Equipamento

- Cabeça:

Chapéu de sol
Óculos de sol

- Tronco:

Primeiras camadas térmicas
T-shirts
Forro polar
Impermeável e/ou corta-vento

- Pernas:

Calções
Calças casual

- Pés:

Sapatos desportivos e/ou sandálias para uso nas cidades e visitas.
Meias.
Mais equipamento:

Saco maleável de 70 - 90 litros. Será conveniente que o seu equipamento seja acondicionado num saco maleável, que facilita o seu manuseamento e transporte;

Pequeno cadeado para trancar o saco de viagem;

Mochila de dia;

Roupas de viagem;

Estojo de higiene (material de banho; protector solar; protector labial; toalhetes; repelente de insectos (depende da altura do ano); lenços de papel e papel higiénico.

Cantil com capacidade para 1,5L - 2L. Beba sempre muita água, não espere por ficar sequioso para o fazer. Na montanha o ar é mais seco, e além disso a exposição prolongada ao sol e ao vento contribui para uma maior perda de água. Tenha sempre presente que necessita de estar bem hidratado, e que desta maneira terá uma melhor recuperação da fadiga muscular.

Lanterna frontal e pilhas alcalinas de substituição.

Kit básico de primeiros-socorros.

Máquina fotográfica.

Toalha sintética - pack towel;

Sabonete de mãos anti-bacteriano;

Papel higiénico e/ou toalhetes.

Consulte-nos para mais informações.



Documentação

- Passaporte válido, com uma validade mínima de 6 meses após a data do fim da viagem.
- Não é necessário visto para o Chile; o visto da Bolívia trata-se na fronteira.
- Aconselhamos que leve uma fotocópia do passaporte e/ou digitalize-o e envie para um endereço eletrónico baseado na web, para o ter disponível através desta via.
- Para mais informações, consulte www.secomunidades.pt



Condições Particulares

Para esta viagem necessita de ter um passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses a partir da data de saída do país visitado.

Líder da viagem

Esta é uma viagem de aventura e descoberta cultural. Quem lidera esta viagem é uma pessoa com experiência no país a visitar, tendo uma rede de contactos e de conhecimentos que facilita uma interação e uma experiência cultural que se quer única. A sua missão é liderar o grupo durante todo o percurso facilitando a interação e a integração do grupo com os locais a visitar. O papel do líder da viagem não deverá ser nunca confundido com o de guia turístico. Não são exigidos ao líder de viagem conhecimentos específicos sobre monumentos, museus ou outros locais de interesse turístico. Caso a sua viagem inclua locais que pela sua complexidade histórica, geológica, biológica ou artística necessitem de um guia, o mesmo será previamente contratado e haverá uma referência explícita à sua existência no programa da sua viagem.